

**ALVALADE**

Junta de Freguesia

# **ENVOLVENTE PAVILÃO MUNICIPAL ALVALADE.**

**Memória descritiva e justificativa**

---

maio de 2020

## Índice

---

<b>Memória descritiva e Justificativa.....</b>	
<input type="checkbox"/> <b>Enquadramento.....</b>	
<input type="checkbox"/> <b>Objectivos.....</b>	
<input type="checkbox"/> <b>Metodologias.....</b>	
<input type="checkbox"/> <b>Análise de Condicionantes, situação actual.....</b>	
<input type="checkbox"/> <b>Proposta – aspetos gerais.....</b>	

## Memória Descritiva e Justificativa

A presente memória descreve e justifica a proposta de arquitetura paisagista que se pretende realizar no espaço público da Quinta dos Barros. O objetivo primordial desta proposta é melhorar as condições do espaço público existente, promovendo os acessos pedonais e requalificando os espaços verdes e o mobiliário urbano.

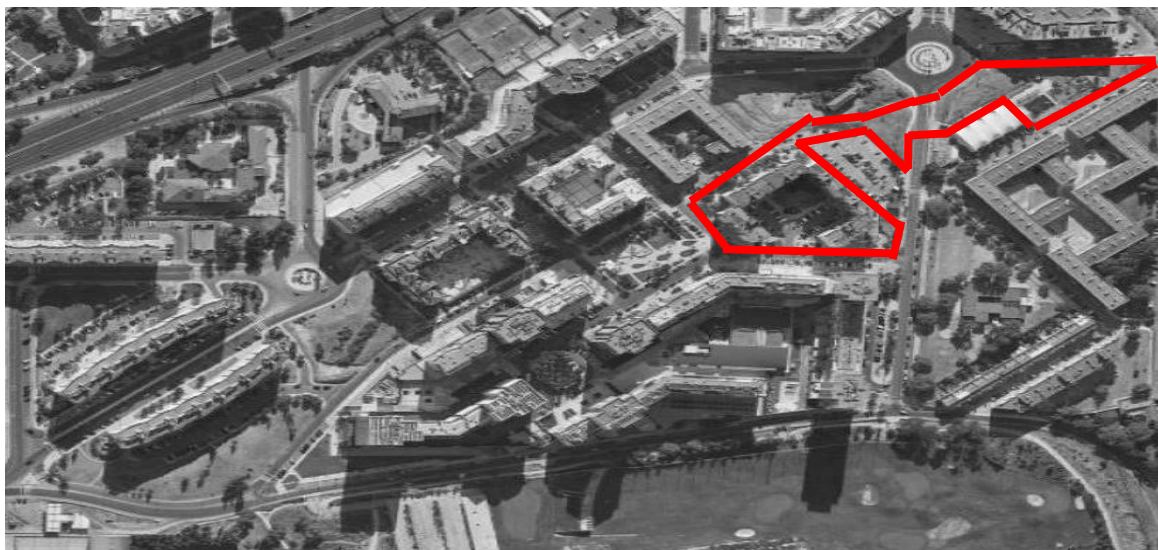


Fig.1- Zonas de intervenção, google maps.

## Enquadramento



Fig2. Vista aérea do Bairro da Quinta da Calçada em 1940. Arquivo municipal.

Em 1974, por resultado da crescente industrialização, Lisboa teve um aumento exponencial de população por êxodo rural, resultando num aumento de bairros de lata. Em consequência desta deslocação rural para as cidades e devido à Revolução de Abril, foi criado o Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL), por iniciativa do Arq.º Nuno Portas, secretário de Estado da Habitação e Urbanismo da época, de modo a criar brigadas interdisciplinares, coordenadas por arquitetos. Em articulação com o Fundo Fomento da Habitação, foram concebidos projetos que promoviam a

dinamização do associativismo em comunidades carenciadas, produzindo soluções para os problemas de extrema insalubridade e precaridade habitacional que se verificava nas grandes cidades na época.

Com o apoio do Programa de ações prioritárias a considerar pelos serviços do Fundo de Fomento da Habitação (FFH), a SAAL possibilitou um sistema de crédito a grupos de moradores e cooperativas, levando à constituição da Cooperativa de Habitação económica 25 de Abril em 1975, e o início da construção de 314 fogos na Quinta das FONSECAS e 301 fogos na Quinta da Calçada em 1976. Foi desta forma que surgiu a Quinta dos Barros.

- **Objetivos**

Os objetivos desta requalificação são: promover a acessibilidade pedonal ao longo da Qt. dos Barros, criar um sistema dinâmico e de continuo natural que permita as pessoas mobilizarem-se por todos os espaços desta zona da freguesia, deste modo está previsto requalificar os terrenos envolventes do pavilhão, com a criação de um novo parque infantil, e zona de fitness, mais plantações e mobiliário.

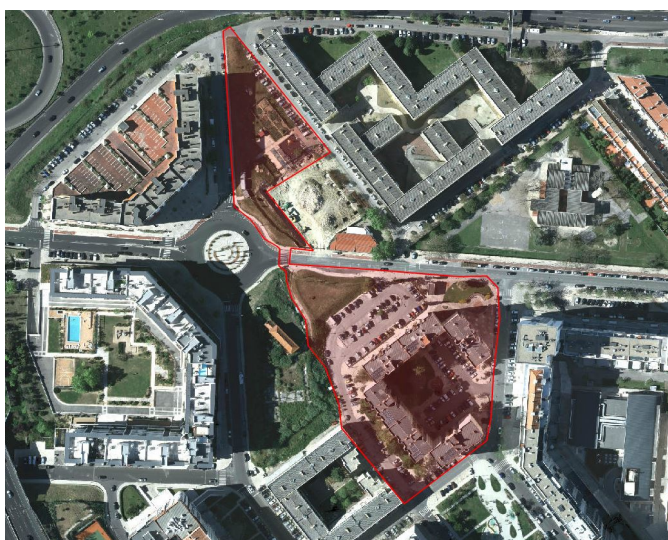
- **Metodologia**

A metodologia usada foi a seguinte:

- Recolha de informação história e contextualização do espaço;
- Trabalho de campo: visitas ao local para análise do espaço e características da área;
- Desenvolvimento da proposta: desenvolvimento do conteúdo, desenho da proposta.

- **Análise de Condicionantes, situação atual.**

Os espaços em estudo são referentes à envolvente do Pavilhão de Alvalade.



Atualmente estes espaços apresentam diversos problemas, ao nível dos pavimentos, dos espaços verdes e ainda dos equipamentos.

- **Proposta - Aspetos Gerais**

No âmbito de uma iniciativa da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA), em CDC com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), já iniciada com a intervenção realizada nos logradouros da Mem de Sá, que visava a requalificação destes espaços, foi agora elaborada pela Divisão de Espaço Público e Equipamentos (DEPE) da JFA, a proposta de requalificação para a envolvente do Pavilhão de Alvalade, esta intervenção têm o objetivo de melhorar as condições do espaço público desta zona da cidade, promoção da acessibilidade pedonal, requalificação dos pavimentos existentes, recuperação dos espaços verdes e mais equipamentos.

## **ENVOLVENTE DO PAVILHÃO DE ALVALADE**

Este espaço localizado junto ao Pavilhão de Alvalade e ainda dos já intervencionados logradouros interiores da Mem de Sá, é um espaço com bastante interesse público, tem uma área de cerca de 4.000m<sup>2</sup>, hortas urbanas e um parque infantil muros de suporte em paliçadas de madeira e um bebedouro. O objetivo da nossa intervenção é relacionar este espaço com a envolvente oferecendo mais condições de acesso equipamentos como equipamentos de fitness e zonas de estadia.

### Rede de Caminhos

Para os caminhos propostos, está prevista a utilização de materiais iguais aos existentes como, blocos de betão para o passeio em redor do pavilhão e ainda sulipas de madeira para os percursos mais naturais no espaço. Os pormenores das escadas e muros existentes em sulipas e paliçadas de madeira são todos para manter e salvaguardar.

### Zona de Recreio Infantil / Zona Fitness

Por forma a estabelecer a ligação com o interior dos logradouros da Mem de Sá e oferecendo condições às associações infantis existentes nessa zona, propomos a alteração do parque infantil para o interior desses logradouros, com a oferta de mais equipamentos. Por sua vez no espaço envolvente do pavilhão propomos a criação de um campo de jogos, sendo esta uma das necessidades dos jovens visto que utilizam o interior dos logradouros para o efeito, desta forma, para oferecer mais equipamentos a esta população propomos ainda a criação de uma área fitness com equipamentos de exterior.

## Espaços verdes

Em relação aos espaços verdes, propomos a plantação de 12 novos exemplares arbóreos e cerca de 2.000 novos exemplares arbustivos e herbáceos. O revestimento proposto é prado de regadio aproveitando o sistema de rega já instalado neste local.



Lisboa, maio de 2020

Arq. Paisagista Francisco Maia  
Nº socio APAP: 1362